

Cresceu com a saúde muito frágil. Aos 11 anos teve tuberculose e na adolescência sofria os efeitos da radiação, como feridas pelo corpo, tontura e fraqueza. Aos 20 anos foi diagnosticado com problema cardíaco. Acreditando que viveria pouco, partiu para o Brasil. Em 2000, entrou para Associação Hibakusha Brasil pela Paz. A partir de 2005 começou a fazer palestras contando a sua história em prol da paz. Em 2010, embarcou no Peace Boat (barco da paz) ministrando palestras em vários países voluntariamente. Em 2013 e até hoje atua no espetáculo de biodrama (teatro-doc) “Os Sobreviventes de Hiroshima” dentro do projeto “Sobreviventes pela Paz”, atuando com mais dois sobreviventes da bomba de Hiroshima

E neste momento o deputado Pedro Kaká entrega o Colar de Honra ao Mérito Legislativo ao Sr. Kunihiko Bonkohara.

- É entregue o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

O SR. KUNIHICO BONKOHARA - Boa noite. Estou muito contente em receber esta homenagem. Agradeço a todos pela presença. Quero oferecer esta homenagem a todas as vítimas de bomba atômica que faleceram em Hiroshima, Nagasaki no tempo de Segunda Guerra.

Eu muito preocupado essa radiação. Primeira bomba atômica explodiu em 1945, dia 7 de julho, Nova México dos Estados Unidos. Aquele explodiu poeira, levou vento, virou o mundo inteiro. Daquele dia para cá, tudo: terra, água, ar estavam contaminado.

Depois Estados Unidos invadiram a França. Muito bomba atômica experiência, aí depois usina nuclear também. Primeira explosão Estados Unidos, depois Chernobyl, depois seis anos atrás Fukushima. Fukushima, Chernobyl não terminou ainda, todo dia saindo contaminado de radiação: ar, mar. Essa radiação não some, acumulado. Por isso, 1945 agosto para cá terá inteiro bastante radiação contaminada. Por exemplo: Fukushima explodiu. Antes de explodir, o povo japonês aumentou a população, depois de explodir, diminuiu a população, diminuiu cada ano, cada ano até agora, diminuindo.

Ano passado centro de Fukushima, perto de usina nuclear, Ynamisoma, hospital municipal, parou depois de explodiu usina nuclear de Fukushima câncer, todos os câncer balançado tem, mas muito, 32 vezes mais, leucemia também, criança com tireoide. Já passou duzentas e poucas pessoas e criança com câncer de tireoide operou Fukushima. Brasil também talvez alegou radiação, aumentando Fukushima, câncer, por isso tem que parar, bomba atômica tem que parar, usina nuclear, bomba atômica agora 15 mil tem agora mundo inteiro. Usina nuclear mais ou menos 450 tem mundo inteiro. Brasil Angra I, Angra II, Angra III construído, muito perigosos, tem que parar agora mesmo. Muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - AUGUSTO HIDEATO CIMINO TAKEDA - Neste momento chamaremos a Sra. Junko Watanabe para receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

Junko Watanabe tem 75 anos, tinha apenas dois anos de idade em 6 de agosto de 1945. Estava a 18 quilômetros do epicentro, ponto zero da explosão. Foi atingida pela chuva negra, chamada chuva radioativa, enquanto brincava com seu irmão no pátio de um templo. Aos 60 anos, depois de se aposentar, conheceu o trabalho da Associação Hibakusha Brasil pela Paz e começou a participar de suas atividades.

A partir do trabalho da associação obtve mais conhecimento sobre os horrores da bomba atômica e suas consequências. Em 2005 fez palestras em escolas contando a sua história. Em 2008 fez parte de um grupo de 103 sobreviventes que embarcaram no projeto Peace Boat (barco da paz) e viajaram pelo mundo contando suas histórias e divulgando a cultura de paz. Em 2013 e até hoje atua no espetáculo de biodrama “Os Três Sobreviventes de Hiroshima”, dentro do projeto “Sobreviventes pela Paz”, atuando com mais dois sobreviventes da bomba de Hiroshima.

Neste momento, o deputado Pedro Kaká entrega a maior honraria do Legislativo paulista, o Colar de Honra ao Mérito do Legislativo do Estado de São Paulo.

- É entregue o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

A SRA. JUNKO WATANABE - Boa noite a todos. Muito obrigada e hoje, esta noite, esta homenagem para nós, a presença de todos. Muito obrigada por homenagear nosso Hibakusha, tanto essa noite honra, agradecimento, felicidade e muito, muito obrigada mesmo.

Eu tinha dois anos quando caiu a bomba atômica de Hiroshima, eu tinha dois anos então eu não tenho memória o que aconteceu aquele dia, mas depois de 38 anos meu pai falou “você era vítima de bomba atômica”. Com 60 anos de idade, Sr. Takashi Morita, presidente da associação, convidou ajuda na associação e eu não sabe de nada sobre bomba atômica, o que aconteceu aquele dia, mas eu entrei na associação ajudando. Este ano, 15 anos, 16 anos este ano, mas aprendi quando tinha, entrei na associação 60 anos de idade. Então, eu não sabia de nada, mas muitas testemunhas vítimas de bomba atômica aqui moram no Brasil, e eu ouvindo, eles falam o que aconteceu em Hiroshima.

Aquele dia, perdeu mais, perdeu muitas coisas, vida completamente mudou, mas tem que viver. Então, vendo, imigrou no Brasil, mas aquela saúde e sofrimento muito, muito, mas está vivendo, educados filhos, mas agora está idade média 83, 84 anos e eu com 76 anos agora, ainda nova. Então, eu não tenho memória, mas eu tenho que falar, transmitir aquele dia o que aconteceu, mas eu senti, eu senti mesmo o que aconteceu, o que senti aqui embaixo do cogumelo, eu tenho aqui porque hoje em dia o mundo está muito perigoso, aquela usina nuclear, arma nuclear, índice de radiação tem em vários lugares. Essa radiação é muito perigosa porque não sente, não enxerga, não cheira, todo mundo não sabe aqui no Brasil aconteceram 130, 137 ou Santo Amaro índice de radiação no clima.

Essas coisas ninguém sabe, mas nós Hibakusha sente o que é essa radiação estragando nossa vida, nossa saúde, nossa comida, nossa terra. Então, tem que saber da própria boca que vítima de bomba atômica que está falando, que tem experiência. Principalmente, rapazes, tem que transmitir essa verdade, essa realidade, o que aconteceu, bomba atômica. Nós Hibakusha sente. Por favor, não repete, não esquece aconteceu aqui no mundo. Vou lutar com menina Sadako Sasaki tinha dois anos, pegou na bomba atômica, eu também, mas ela doze anos morreu de leucemia e eu estou viva, mesma idade dela. Era tanto que viver. Paz. Mas eu vou carregando esse sentimento da Sadako, vou lutar paz. Muito obrigada.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - AUGUSTO HIDEATO CIMINO TAKEDA - Nesse momento chamamos o Sr. Pedro Yano para receber o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

Pedro Yano, atual presidente da Federação de Sakura e Ipê do Brasil e ex-presidente da Associação Brasileira de Taiko (ABT) será homenageado pelo desenvolvimento social, cultural, econômico e esportivo do estado de São Paulo. Um dos responsáveis pela introdução do ensino do taiko no Brasil, com a ajuda da Associação Fukuoka do Brasil e do governo da província de Fukuoka, obteve a doação de um conjunto de taikos

(cinco tambores), talvez os primeiros do Brasil. Essa mesma parceria proporcionou a vinda, do Japão, de um professor/instrutor de taiko. Esse trabalho culminou com a participação de 1.200 percussionistas no Sambódromo do Anhembi nas Comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil, em 2008. Até hoje o recorde de tocadores de taiko.

Além disso, Pedro Yano ocupou diversos cargos nas associações e entidades. Foi duas vezes presidente da Associação Cultural e Desportiva Nikkei de São Miguel Paulista e duas vezes presidente da Associação Fukuoka do Brasil.

Em 2004, Pedro Yano sucedeu a Hiroshi Nishitani, o idealizador do Bosque das Cerejeiras no Parque do Carmo – com atualmente cerca de quatro 1.200 pés de cerejeiras – e assim assumiu a presidência da Federação Sakura e Ipê do Brasil, entidade organizadora da tradicional Festa das Cerejeiras do Parque do Carmo, que costuma atrair mais de 100 mil visitantes todos os anos.

E neste momento, o deputado Pedro Kaká entrega a maior honraria do Legislativo paulista, o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo ao Dr. Pedro Yano.

- É entregue o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo.

O SR. PEDRO YANO - Boa noite a todos aqui presentes. Inicialmente agradeço aos nossos antepassados de todas as etnias, os pioneiros, os presentes e notadamente o nobre deputado Pedro Kaká por ter convidado à outorga desta magnífica medalha, medalha, não é? Colar de Honra ao Mérito do Estado de São Paulo e agradeço também esta oportunidade pelo presidente, o nobre deputado Cauê Macris, representante desta Casa. E o chefe de gabinete, o Sr.Paulo, do vereador Trípoli.

Agradeço também a presença do cônsul do Japão aqui em São Paulo, muito obrigado. E o presidente da Comissão dos 110 anos, o ilustre Sr. Kikuchi, que sempre nos conduziu, orientando para nós, muito agradecido. E outro? Há mais alguém? E agradecer também o Takeda-san, que também organizou esta oportunidade para nós e eu ouvi pela primeira vez esse comentário e o teatro muito bem elaborado deste Hibakusha.

Nós precisamos refletir porque eu também quando era criança, mas senti o perigo da Segunda Guerra Mundial, no caso da bomba atômica. E, atualmente no mundo inteiro, tem tantas bombas, tantas usinas atômicas, então é um perigo mesmo que nós precisamos refletir, para que nunca aconteça a contaminação do nosso planeta, porque senão acaba tudo mesmo. Então, é uma homenagem que os senhores estão fazendo em paz, é uma coisa muito significativa e eu fiquei muito contente por esta iniciativa, muito obrigado.

E por parte da minha apresentação sobre o taiko, esse não é meu mérito, mas sim o mérito é do, aqui no Brasil, eu citaria primeiramente a Associação Fukuoka do Brasil e todos os organizadores, colaboradores do Shibuchô que ajudaram para divulgar a fazer os timbres. Então, foi um grande trabalho de equipe, de todos. E em outra parte, seria na parte do Japão, que até hoje Nippon Taiko, presidente Kazuko Shiomi e que também tem dado bastante colaboração e patrocínio também, dando apoio a todos para nós podermos crescer com a cultura milenar do Japão. E a Jica, que também patrocina o nosso trabalho, então eu também no ano de 2002 a comissão do governo da província de Fukuoka, o governador Asso Wataru também ajudou bastante, e a comissão que organizou a doação de seis tambores que vieram do Japão. Eles, conseguiram fazendo o pedido a doação de mais de 40 empresas e eles pagaram a própria passagem e com muita dificuldade, mas trouxeram para o Brasil esse instrumento e entregaram para a nossa Associação Fukuoka do Brasil.

Então, tem todo esse trâmite e todos esses esforços não são meus, mas de toda a comunidade lá do Japão aqui no Brasil e de todos os senhores que também até hoje ajudam para essa divulgação. Então, com essas palavras eu, com muito sentimento de gratidão a todos os presentes, essa medalha, não é? Colar, desculpa, colar é o produto que nós recebemos, não é para mim, mas para todos os senhores. Muito obrigado pela presença. Obrigado muito. Agradeço de coração a todos que apoiam a nossa divulgação dessa cultura milenar do Japão através do taiko. Muito obrigado. Boa noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - AUGUSTO HIDEATO CIMINO TAKEDA - Dr. Pedro, o senhor acertou porque tecnicamente o colar é considerado uma medalha.

Queremos agradecer a sempre carismática presença do casal Mikan que nos prestigia hoje aqui. Muito obrigado pela presença de vocês, que sempre fizeram muito pela comunidade e continuam fazendo.

Quero agradecer também a presença do Shinji Yonamine, da Cida Guenka, que sempre está atuando, já fez muito pela comunidade e continua também. Parabéns pela presença de todos vocês, pelo trabalho brilhante.

Agradecemos também a presença da Sílvia Maria Ferrara de Almeida, que representa o ilustre deputado Carlos Giannazi, que tem um brilhante trabalho, e é bem aguerrido no trabalho, sempre levando a sério.

Antes do taiko, a gente só vai pedir, é um pedido até da Imprensa Oficial, que os homenageados venham aqui à frente para tirar uma foto primeiro com o deputado, é um pedido da Imprensa, todos os homenageados junto com o deputado primeiro. Lembrando que esta sessão solene está sendo transmitida pela TV Alesp, pela internet e pela televisão.

Agradecemos também a presença do sempre presente redator e jornalista Aldo.

Agora chamaremos as autoridades aqui presentes para descerem e tirar umas fotos juntos com os homenageados.

Pouco mais para o meio, por favor, pouco mais para o meio, para cá. Jiro, um pouco mais? Um pouquinho mais para cá por favor. É que nós temos um grupo extenso de autoridades e homenageados aqui. Aldo, o.k? Daniel? Jiro? Mais alguém da Imprensa? Tudo ok? Pessaloo do jornal?

Pedimos às autoridades e ao deputado que retornem à mesa de solenidade.

Lembrando que nós vamos ter depois um “coffee break”, vocês podem tirar fotos também com todos os homenageados.

Dando sequência, veremos agora uma apresentação de Taiko com a música “Sakura”, que significa cerejeira.

- É feita a apresentação de taiko.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - AUGUSTO HIDEATO CIMINO TAKEDA - Uma das curiosidades desta presente sessão nos bastidores, toda semana, o deputado Pedro Kaká despacha com os assessores e os assessores vão com as suas demandas, é uma espera, assim, quando cada assessor vai lá, ele começa às 2 e a gente sai daí umas 11 horas da noite, mas sempre ele tem e uns insights inteligentes.

Quando a gente teve essa ideia, o Rogério Nagai explicou o que é, o produtor Nagai explicou o que era o projeto “Sobreviventes pela Paz”, a gente viu todo o currículo do Dr. Pedro Yano e a gente apresentou essa ideia ao deputado Pedro Kaká expondo e explicando. É muito difícil fazer uma resenha do que todas essas pessoas fizeram e alguns demanda muito mais que uma capacidade de síntese e o deputado olhou bem para a minha cara, tirou os óculos, assim, naquele momento, aí eu fiquei um pouco espantado. Bom, quando ele tira os ócu-

los... Eu falei: “Aí vêm novidades”. E ele olhou, fechou o olho: “Takeda, eu não acredito. Você tem certeza que essas pessoas, com tudo que fizeram, não foram, ninguém homenageou essas pessoas?” Eu disse: “Olha, deputado, eu fiz uma pesquisa e eu acredito, até onde eu sei, o estado da arte ninguém tinha feito nada”. Ele coçou a cabeça e falou: “Nossa, o Legislativo às vezes é muito complicado e às vezes é simples”. Deu um tapa na mesa e falou: “Vamos homenagear a todos e rápido”. Eu disse: “Deputado, nós precisamos de 60 dias pelo menos pelo cerimonial, para trabalhar não é”. Ele disse: “Rápido, próximo”.

A gente agradeceu a brilhante atitude e graças a essa atitude do deputado, a gente conseguiu realizar esta sessão solene. Parabéns, acho que todos os assessores presentes, todo, a gente só tem agradecer ao senhor por sempre ter atitudes inovadoras, foi um excelente deputado.

E neste momento passo as palavras para vossa excelência, meu mentor.

O SR. PRESIDENTE - PEDRO KAKÁ - PODE - O Takeda tem uma irreverência tipicamente itálica, mas a seriedade nipônica. Essa combinação, junto com os demais da equipe, fez, nesse curto período, deixar muitas lembranças já, e resgato aqui uma pequena parte da minha memória: em 96, eu fui convidado pelo governador da província de Totтори, pois meu pai é tottoriano, e fui visitar o meu tio casado com uma natural de Hiroshima e lá visitei o mausoléu da bomba atômica. É triste, é impactante. Retornei mais quatro vezes e todas as vezes eu passei por lá.

Levei a minha filha com sete anos de idade, meus filhos, meus sobrinhos e todos aqueles que eu pude levar até a Terra do Sol Nascente, fiz questão de levar até Hiroshima. Hiroshima e a palavra fala “hiro”, amplo, ele não é mais uma pequena ilha, é uma grande, enorme, no sentido mais do que emblemático.

Ele alcançou todos os quadrantes desse planeta em prol da paz, da união dos povos, que se Deus criou essa terra ele e nos deu o privilégio de estar aqui, só tem sentido viver em irmandade e quando a senhora falou: “Muito obrigado”. Quem deve agradecer somos nós, somos nós, Sr. Pedro, por ter uma presença viva e marcante que os senhores representam aqui. É uma história viva, tão viva quanto aquela que eu, quando fui recebido pela minha tia, e lá ela contou toda a história, a dificuldade, a dor.

Só os senhores sentiram na carne esse sofrimento. Nós, que somos, e acredito, ricos espiritualmente sabemos o quanto importante tem sido essa contribuição que o Morita, e os demais integrantes, faz aqui pelo Brasil e os demais fazem pelo mundo.

Então, nós prestamos aqui a nossa homenagem, o estado de São Paulo, através da Assembleia do Estado São Paulo, os meus pares, agradecendo aqui o Cauê Macris, o nosso presidente, concedemos aqui aos senhores o Colar que representa a mais significativa, o mais brilhante reconhecimento que alguém, um paulistano pode estar fazendo, e os senhores são paulistanos e brasileiros e por que não, com caráter universal, levando essa mensagem de paz.

É sim fundamental que nós não esqueçamos, mas mais do que isso, o voto pela vida, a vida tem que continuar com alegria, com paz e com a verdadeira irmandade que nós temos que deixar para os nossos herdeiros e descendentes.

E com essas palavras, esgotando aqui o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, ao Takeda, ao pastor Everaldo, ao Carlos Zappi, ao Daniel Macário, ao seu pai e a todos aqueles que juntos puderam dignamente representar o sentimento e o povo paulista.

Também quero registrar aqui os meus agradecimentos aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, e das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que com suas presenças colaboraram para o êxito desta solenidade.

Agradeço aqui também ao Aldo e ao Nippak, ao Jiro, à Imprensa como nosso diretor tem transmitido efeito um trabalho importante na divulgação dos bons trabalhos e finalizo convidando todos os presentes para um coquetel comemorativo que será servido no Salão dos Espelhos. Meu muito obrigado, uma boa noite e que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 29 minutos.

13 DE FEVEREIRO DE 2019 3ª SESSÃO SOLENE DO PERÍODO ADICIONAL - OUTORGA DO COLAR DE HONRA AO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE SÃO PAULO À SENHORA MARIA CLARA MACHADO DA SILVA

Presidência: VITOR SAPIENZA
RESUMO

1 - VITOR SAPIENZA Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a composição da Mesa. Informa que a Presidência Efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, para a "Outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo de São Paulo à Sra. Maria Clara Machado da Silva". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".

2 - RICARDO SILVA

Ex-vereador de Ribeirão Preto e filho da homenageada, cumprimenta as autoridades presentes. Agradece a homenagem em nome de sua família. Diz ser esta a sessão mais difícil na qual fez uso da palavra. Ressalta que não há amor maior do que o do filho pela mãe e da mãe para o filho. Lembra que sua mãe cuidou de quatro filhos e dez netos. Menciona que ela é o braço direito e esquerdo de seu pai, o deputado Rafael Silva, que é sempre muito ativo. Esclarece que esta homenagem é um motivo de honra e alegria para a família. Diz que veio hoje para ouvir, principalmente sua mãe, falar pela primeira vez de uma tribuna, apesar de já frequentar o plenário há muitos anos. Fala que toda a família está emocionada.

3 - RAFAEL SILVA

Deputado estadual e esposo da homenageada, cumprimenta as autoridades presentes. Diz que sua esposa Maria Clara sempre o acompanhou em tudo e que se conheceram há mais de 50 anos. Discorre sobre o sonho de Maria Clara de trabalhar como assistente social em creches, ajudando crianças simples, humildes e com deficiências. Esclarece que, como deputado, ajuda diversas creches e instituições, por influência da esposa, assim como ocorre com os filhos. Tece elogios sobre a atuação do deputado Vitor Sapienza no estado de São Paulo, sempre ajudando a comunidade, as pessoas da terceira idade e aquelas que não têm oportunidades. Comenta sua amizade com o deputado Orlando Bolçone, e que São Paulo perderá muito com as ausências dele e do deputado Vitor Sapienza na próxima legislatura. Enfatiza que o deputado Vitor Sapienza deu a ele a oportunidade de agradecer publicamente sua esposa Maria Clara por tudo o que ela fez por ele. Afirma que Vitor Sapienza enxerga com o coração.

4 - ORLANDO BOLÇONE

Deputado estadual, diz ser este um dos momentos mais alegres em seus oito anos de atividade parlamentar nesta Casa. Afirma ser o deputado Vitor Sapienza uma referência nesta Casa. Saúda Lilian Sapienza, esposa do deputado Vitor Sapienza, que considera como uma referência de família. Elogia os netos do deputado Rafael Silva e da homenageada Maria Clara. Informa conhecer Major Mauro, deputado estadual eleito, há muito tempo. Lembra programa habitacional, criado em sua gestão quando prefeito de São José do Rio Preto, que atendeu 13 mil famílias. Esclarece que sua amizade com o deputado Rafael Silva e sua esposa vem desde este tempo. Parabeniza toda a família da homenageada. Diz ser a mesma uma mulher muito amada pela família, pelo esposo e muito respeitada por todos que a conhecem. Agradece o deputado Vitor Sapienza pelo legado deixado nesta Casa.

5 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA

Lê breve histórico da homenageada. Faz a outorga do Colar de Honra ao Mérito Legislativo à Sra. Maria Clara Machado da Silva.

6 - MARIA CLARA MACHADO DA SILVA

Homenageada, afirma ser esta homenagem um motivo de muita emoção. Diz que nunca imaginou receber esta homenagem. Agradece todos os deputados desta Casa, as autoridades presentes e todos os presentes nesta sessão. Ressalta que não tem palavras para agradecer a homenagem.

7 - PRESIDENTE VITOR SAPIENZA

Presta homenagem, com entrega de um buquê de flores, à Sra. Maria Clara Machado da Silva. Lembra que atua nesta Casa há 32 anos. Afirma que o motivo principal de termos êxito é usarmos os olhos e ouvidos para vermos o que acontece ao nosso redor. Ressalta que a homenageada Maria Clara sempre esteve ao lado do deputado Rafael Silva. Considera uma prova de amor a dedicação de Maria Clara ao seu marido, por tantos anos. Destaca que a mesma tinha que ser homenageada. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Vitor Sapienza.

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Nos termos regimentais esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

Convido a ocupar a Mesa a Sra. Maria Clara Machado da Silva, como nossa homenageada; seu esposo, deputado Rafael Silva; minha esposa Lilian Sapienza; deputado Orlando Bolçone e o Major Mauro, deputado estadual eleito. (Palmas.)

Senhores Deputados, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa, deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de outorgar o Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo à Sra. Maria Clara Machado da Silva.

Convido todos os presentes para, em posição de respeito, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

- É reproduzido o Hino Nacional Brasileiro.

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Eu tenho a honra de citar algumas autoridades aqui também presentes: Luis Henrique Vila, ex-prefeito de Echaporã; Cinomar Correa de Jesus, vereador em Icmém; Denis Donizeti da Silva, presidente da Câmara de Vereadores de Serrana; Pedro Antônio Pereira, ex-vereador e vice-prefeito de Jaci; Anderson José Mendonça, vice-prefeito de Santo Antônio do Pinhal; o prefeito de Jaboti-cabal, por omissão a assessoria não me deu o nome, mas seja bem-vindo e familiares e amigos aqui presentes.

Esta Presidência comunica também que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será retransmitida, pela TV Assembleia no sábado, dia 16 de fevereiro, às 21 horas, pela NET, canal 7; pela TV Vivo, canal 9 e pela TV digital, canal 61.2.

Eu agora solicito que o Ricardo Silva, ex-vereador de Ribeirão Preto e filho da nossa homenageada, façam um pronunciamento a respeito a esta Casa.

O SR. RICARDO SILVA - Excelentíssimo Sr. Presidente desta importante sessão, nobre deputado Vitor Sapienza; excelentes prefetos aqui presentes, na pessoa de quem eu cumprimento a todos em nome de meu grande amigo José Carlos Hori, muito obrigado. Amigos vereadores, todos também, um abraço em nome do presidente da Câmara de Serrana, vereador Denis Bomba, também cumprimenta a todos. Deputado Bolçone, grande amigo, pessoa quase que da família, de um carinho muito grande, por nós e pela família de V. Exa. também. Deputado eleito, Major, seja bem-vindo a esta Casa. Major Mauro, tenho a convicção de que fará um grande mandato, uma responsabilidade muito bonita de representar o povo paulista.

Eu saúdo também a esposa do nosso grande deputado Vitor Sapienza, meu pai Rafael, minha mãe Maria Clara. Em nome da família, eu agradeço imensamente ao deputado Vitor por esta homenagem; dizer que, em muitas vezes em que pude fazer uso da palavra em sessões solenes, talvez esta seja para mim a mais difícil, porque falar de mãe é falar do amor maior do mundo. Não há amor maior que possa existir senão o amor de filho para mãe ou de mãe para filho.

Dizer que a minha mãe, Maria Clara, ela cuidou de quatro filhos, atualmente com dez netos, a mais novinha é a minha pequena Helena. Ela é o braço direito, o braço esquerdo do meu pai, do Rafael. Meu pai é muito ativo, senhoras e senhores. Para quem não o conhece mais a fundo, ele é extremamente ativo, e a minha mãe é que tem que aguentar os trancos e solavancos do dia a dia. O deputado Vitor vai falar um pouquinho mais sobre isso também.

Mas é motivo de muita honra, muita alegria para nós da família. Eu deixo continuar agora a palavra com os demais membros da Mesa, demais participantes, porque aqui hoje eu vim mais para ouvir e quero ouvir a minha mãe, talvez, pela primeira vez de uma tribuna, certamente. Quero ouvi-la também.

Então a todos, muito obrigado pelo carinho, a nossa família toda está emocionada, está muito feliz com o dia de hoje. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - VITOR SAPIENZA - PPS - Uma satisfação muito grande. Eu cedo a palavra ao meu grande amigo Rafael Silva, esposo da nossa homenageada.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - É uma alegria imensa estar nesta sessão solene. A Maria Clara, companheiro Vitor, Major Mauro, Orlando Bolçone, prefeitos e vereadores aqui presentes, a Maria Clara sempre me acompanhou e me leva para a tribuna. Eu quero usar o microfone, ela é que me encaminha. E, companheiro Vitor Sapienza, eu conheci a Maria Clara faz tempo. Está fazendo aí mais de 50 anos, a gente vai completar, no início do ano que vem, 50 anos de casados.

Mas quando conheci a Maria Clara ela tinha 16 anos, eu tinha 20. Faz tempo, eu estou com 73, quase 74. E, ao longo desse tempo, ela foi uma pessoa maravilhosa, que me ajudou a pensar, a refletir, a decidir em todos os momentos. Eu atrapahei a Maria Clara já no nome. O nome dela era Maria Clara Machado, o nome de uma grande escritora, famosa escritora. Aí eu coloquei “Silva”, ficou Maria Clara Machado da Silva, então já estraguei o nome dela, atrapahei.